

Configuração de DNS no Linux: Guia passo a passo com exemplos em scripts

A configuração correta do DNS (Domain Name System) é essencial para garantir o funcionamento adequado da comunicação entre os dispositivos em uma rede. No Linux, existem diversas maneiras de configurar o DNS, seja manualmente ou através de ferramentas automatizadas. Neste artigo, vamos explorar o processo de configuração de DNS no Linux, fornecendo exemplos práticos em scripts para facilitar o entendimento e a aplicação das configurações.

Exemplos:

1. **Configuração manual do DNS:** Para configurar o DNS manualmente, é necessário editar o arquivo de configuração do sistema. O arquivo `/etc/resolv.conf` é responsável por armazenar as informações de DNS. Utilize o seguinte script para adicionar um servidor DNS primário e um servidor DNS secundário:

```
#!/bin/bash
echo "nameserver 8.8.8.8" > /etc/resolv.conf
echo "nameserver 8.8.4.4" >> /etc/resolv.conf
```

Nesse exemplo, estamos configurando o servidor DNS primário como 8.8.8.8 (servidor DNS público do Google) e o servidor DNS secundário como 8.8.4.4.

2. **Utilizando o NetworkManager:** O NetworkManager é uma ferramenta que simplifica a configuração de redes no Linux. Para configurar o DNS utilizando o NetworkManager, utilize o seguinte script:

```
#!/bin/bash
nmcli con mod <nome_da_conexão> ipv4.dns "8.8.8.8 8.8.4.4"
nmcli con up <nome_da_conexão>
```

Substitua `<nome_da_conexão>` pelo nome da conexão de rede que deseja configurar. Nesse exemplo, estamos configurando os mesmos servidores DNS utilizados anteriormente.

Compartilhe este artigo com seus amigos e colegas que estão interessados em aprender sobre a configuração de DNS no Linux. Aprender a configurar corretamente o DNS é fundamental para garantir um bom desempenho e segurança na comunicação de rede.